

Ata da Trigésima Primeira Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Coronel Pacheco - MG, realizada no dia vinte e um de outubro de dois mil e treze, às dezenove horas, no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves”, “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, iniciamos nossos trabalhos”. Presidente Helder Campos Camilo proferiu a chamada dos Senhores Vereadores Davis Cristian de Landa, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Geraldo José Bento de Carvalho, Jorge Luiz da Silva, Leandro William de Abreu e Luiz Carlos de Oliveira. Presidente justificou a ausência do Vereador Raimundo Salema Ribeiro, por motivos de saúde. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura das Atas anteriores, que após de lidas, colocadas em discussão e votação, foram aprovadas por unanimidade dos votos dos Senhores Vereadores. Presidente solicitou ao Secretário que proferisse a leitura de correspondências: Ofício Nº 237/2013 do Gabinete do Prefeito. Presidente convidou para compor a Mesa as seguintes autoridades presentes: Excelentíssimo Senhor Joaquim Elesbão Meireles - Prefeito Municipal, Doutora Caroline Fávero Lima Delage - Consultora Jurídica e Senhorita Raquel de Jesus Rosa - Presidente do Sindicato Sinsermel. Presidente passou-se para apresentação de Proposições: Todos os Vereadores apresentaram Moção de Parabenização Nº 049/2013 aos familiares do Jogador David Luiz - Senhora Regina Célia Moreira Marinho (Mãe do Atleta), Ladislau Luiz Marinho (Pai do Atleta) e Isabelle Regina Moreira Marinho Cunha (Irmã do Atleta), pela Ação Social realizada em Coronel Pacheco no dia 05 de outubro de 2013; Moção de Parabenização Nº 050/2013 a Vânia Aparecida de Oliveira Costa - Representante da Ação Social do Jogador David Luiz, realizada em Coronel Pacheco no dia 05 de outubro de 2013; Moção de Parabenização Nº 051/2013 aos Policiais Militares: 2º Sargento e Comandante do Destacamento da Polícia Militar do Município de Coronel Pacheco - Frederico Eustáquio Fonseca de Assis, 3º Sargento - José Avelar Rezende Neto, Cabo - Leandro da Costa Santos, Sargento - Regina Célia de Araújo Santana Mateus e Soldado - Paula Roberta Mageste de Paula, pelo apoio durante a realização do evento da Ação Social do Jogador David Luiz, em Coronel Pacheco no dia 05 de outubro de 2013; Moção de Parabenização Nº 052/2013 ao Grupo Gálatas nas pessoas de Maria Aparecida da Silva, José Geraldo da Silva, José Adriano da Silva, Jorge Luiz da Silva e Márcia de Fátima Silva, pelo apoio durante a realização do evento da Ação Social do Jogador David Luiz, em Coronel Pacheco no dia 05 de outubro de 2013. Após a palavra foi passada ao primeiro Orador Inscrito na Casa: Exmo. Sr. Joaquim Elesbão Meireles - Prefeito Municipal de Coronel Pacheco - MG que se dirigiu a Tribuna Livre e manifestou saudações aos presentes e falou sobre o Orçamento e

Concurso. Destacou algumas situações vividas no Município que enquanto seus 16 anos de legislador nunca conviveu. Salientou que encaminhou para esta Egrégia Casa Projeto de Lei N° 747/2013 solicitando a suplementação de crédito de 10% (dez por cento) aonde salientou no corpo deste projeto, emendas parlamentares elencadas ao benefício da população deste Município no valor aproximado de R\$ 400.000 reais. E salientou que em 2011 enquanto era Vereador, esta Casa votou um pedido de crédito suplementar de 30% (trinta por cento) pensando no benefício da população. Disse que no início de sua Legislatura como Prefeito colocou os Técnicos Contábeis da Prefeitura disponíveis para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, ficou claro para todos os Vereadores. E a questão não é somente pagamento do 13, mas sim, outros fatores elencados a este projeto, pois não adianta ter dinheiro, mas não ter dotação orçamentária. A questão dos Convênios não será comportada por orçamento elaborado na gestão anterior como a questão de medicamentos do posto de saúde; combustível e transporte escolar. Citou que equivocadamente esta Casa encaminhou para ele um ofício informando que mandou para arquivo este Projeto de Lei N° 747/2013 que foi em discussão em apenas primeira, caberia duas discussões para ir ao arquivamento. E no Regimento Interno estabelece que seja passado em duas votações e depois redação final. E pediu de público que os Senhores Vereadores recolocasse este projeto em segunda discussão respeitando o Regimento Interno desta Casa, e, pensasse no benefício da população. E, não arquivasse equivocadamente este projeto prejudicando todos nós. Salientou que em momento algum estão criando seis ou sete cargos, conforme diz parecer em outro dia, mas sim criando apenas dois cargos de acordo com o Conselho Federal de Farmácia, no qual são Um Técnico de Farmácia que distribuiu a medicação e o de Farmacêutica. O Município vai economizar em torno de R\$ 20.000, 00 eliminando 68 (sessenta e oito) cargos. Vossas Excelências tem em mãos desde agosto, então se é que vamos cortar cargos o ônus é só seu. Vossas Excelências não vão querer dividir este peso com ele. Por que tem certeza disso, porque é antipático cortar cargo, mas no momento que pegamos o Município com R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) de dívida, no momento que temos condição de dar um aumento justo para os funcionários no ano que vem, pois nesse infelizmente essa Casa preferiu ficar com 0 a 4,5%, equivocadamente. Quanto ao Concurso quer queira, ou, não precisa ser realizado, o Ministério Público mandou documentos que tem arquivado na Secretaria da Câmara com várias exigências para realização do Concurso Público no Município. Da mesma forma temos no arquivo da Prefeitura documentos referentes ao mesmo, inclusive existe um processo contra o Município pela falta de realização de concurso público, no qual já são 14 anos. Salientou que as questões de interesse do

Município sempre estarão acima dos pessoais e partidários, pois somos passageiros, mas o Município não. Agradeceu a todos sem exceção e concordou com o Vereador Davis que no seu conhecimento são 9 (nove) Vereadores e não 10 (dez). Esta Câmara tem que prezar pelos nove Vereadores que temos e respeitá-los. Com direito a voz, a fala e crítica, são nove e não dez. Colocou sua equipe técnica financeira, contábil e jurídica a disposição desta Edilidade para esclarecimentos que se fizerem necessários. Desejou a todos uma boa reunião e espera que os Senhores Vereadores reflitam e vejam o que é melhor para todos os funcionários e a população pachequense. Informou para os Vereadores que em fevereiro conseguiram inscrever o Município nos programas das máquinas e anteciparam a vinda delas agora para os dias 28 e 29 de outubro em Uberlândia. Isso não é mérito de Deputado nenhum, e, sim do Desenvolvimento Agrário. Comentou que irá assinar um convênio para a educação amanhã em Belo Horizonte. Tudo isso com interesse público. Agora pensam bem os Senhores se não tiver o crédito o projeto já está na Câmara e a responsabilidade recairá única e exclusivamente da Câmara, pois temos o dinheiro, mas não terão como pagar, aí Vossas Excelências decide com consciência livre, pensando nos funcionários e no Município. Agradeceu desejando uma boa noite. Vereador Leandro William de Abreu dirigiu-se a tribuna livre e falou sobre projeto do concurso público. Salientou que não tramita nesta Casa projeto com relação a concurso, mas projeto para estruturação do quadro de cargos dos servidores, no qual o Prefeito já deixou aqui bem esclarecido. O Que está faltando para aprovar este projeto é o encaminhamento de documentos fiscais, no qual esta Casa solicitou via ofício. Pediu para que as pessoas preocupe-se em preparar para o Concurso. A respeito deste Projeto de Lei Nº 747/2013 a suplementação orçamentária todo município pede, aonde o Prefeito quer uma suplementação genérica, pois tem 20% de suplementação da gestão passada, no qual enquanto foi Vereador na época votou e agora quer mais 10% de suplementação. Isso equivale a R\$ 1.000.409,00 e o 13 de vocês não chegam a isso tudo. Então estamos querendo que o Prefeito mande para esta Casa projeto específico para pagamento do 13 de servidor. Inclusive o Projeto foi reprovado por Vereadores da situação e oposição. Falou que não votamos no 13 salário de servidor. Estão aqui a 9 meses e nunca reprovaram nenhum Projeto do Prefeito em benefício da comunidade. Disse que os Vereadores da Oposição são os que mais cobram e votam em benefício da comunidade e não estão contra ninguém. Após a palavra foi passada ao Consultor Jurídico do Poder Executivo - Doutor Luiz Fernando que se dirigiu a Tribuna Livre e fez alguns esclarecimentos técnicos, pois não é político. E respondeu ao Vereador Leandro o Ofício nº 234/2013 de 11/10/2013, enviado para a Câmara novamente o Projeto de Lei Nº 747/2013 aonde foram elencados todas as

justificativas no corpo deste projeto. As planilhas que não vieram, foi que veio uma única planilha que servia para os dois projetos de leis complementares, mas agora serão separadas e reencaminhadas novamente para a Câmara. Quanto ao 13 o Município tem outras despesas e custeio até o final do ano. E falou que essas emendas suplementares têm que ser para este orçamento, se passar para o outro exercício se perde. Se não houver a suplementação o Município vai parar e não vamos ter como pagar 13 e outras questões do Município. E na próxima segunda-feira irá encaminhar as outras planilhas. Quanto ao projeto para estruturação dos cargos, não é projeto para concurso, mas não se faz concurso sem aprovação desta estruturação dos cargos. E salientou que alguns cargos foram criados e outros extintos. E foram criados dois cargos que são o de Técnico de Farmácia e Farmacêutico. E o Município não pôde ser inscrito no Programa Farmácia de Minas por não ter no seu quadro de servidores estes dois cargos. Salientou que a questão de avaliar o reajuste não significa que vai aumentar. Inclusive participou das reuniões e verificou a questão dos 4,5%, o que foi colocado é que optaram votar contra, para depois reavaliar a questão do aumento. E para dar 4,5% a época foi o possível naquele momento. Então a questão de reavaliar o reajuste. Falou para todos os Vereadores onde está faltando um pouco de comunicação entre nós, e que está aberto para uma discussão madura. Finalizou colocando a disposição de Vossas Excelências. Após a palavra foi passada a segunda Oradora Inscrita Senhorita Raquel de Jesus Rosa - Presidente do Sindicato Sinsermel que se dirigiu a tribuna e manifestou saudações aos presentes. Assunto: Sobre Servidor Público. Em primeiro lugar explicou ao funcionário João Augusto Elmóur de Melo aonde falou que uma minoria de servidores votou contra ao reajuste de 4,5%. Houve carro de som, divulgando a Audiência Pública e foram todos servidores convidados, e, só não veio quem não quis. Infelizmente houve negociação com o Prefeito Municipal sim, e, teve todo o trâmite, ele não cumpriu com sua promessa. Em segundo lugar, pediu apoio dos Senhores Vereadores onde já estamos no mês 10 e nada de reajuste. O papel que nos foi entregue pelo Prefeito que diz sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, mas isso não é nada. É ilegal aumentar uma classe e a outra não, mas isso aqui na Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco pode. Por isso a classe do Sindicato pede que Vossas Excelências não votem em projetos inadequados e fiscalize a fundo para não prejudicar nós servidores. Assim, como ocorrido em janeiro, foram comovidos a votar no projeto do Executivo com promessas falsas, não deixem isso acontecer novamente. Porque palavras bonitas não enchem bolso de servidor. Em terceiro lugar, não tem dinheiro para dar aumento, mas tem dinheiro para cada dia ter um contratado na rua. Não somos contratados e a Prefeitura de Coronel Pacheco virou um cabide de emprego, isso onerou a folha de pagamento,

no qual ficou impedido de dar aumento ao servidor de Coronel Pacheco. E quis dizer já que o Prefeito não está aqui, que o primeiro estudo entregue a nós foi de 6,7% que não deu e o segundo que seria de 4,5% que foram entregues num documento a Câmara e para nós. Essas tramitações estão muito obscuras e não tem transparência. E queríamos que o Prefeito tivesse transparência para com nós servidores, no qual não está tendo. Após a palavra foi concedida ao Senhor João Augusto Elmour de Melo que estava presente no plenário e pediu direito de resposta. Salientou que é funcionário efetivo há vários anos e seu salário está defasado a 50%, para ele queria o aumento dos 4,5%, pois já que não poderia ser mais queria então o valor que o Executivo propôs. Respeitou a decisão tomada, mas a Senhora Raquel tomou uma decisão por todos. Agora a Senhora Raquel falou pra ele que não poderia reivindicar porque não era sindicalizado, e, tem o Vereador Davis que é testemunha do que você falou. Vereador Davis respondeu que tem isso gravado na reunião que foi discutido. O Terceiro Orador Inscrito Senhor Rodrigo Rezende dos Anjos, não fez o uso da palavra. Presidente passou para a Segunda Parte: Ordem do Dia: Apresentação, Discussão e Votação dos Pareceres das Comissões de Legislação Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Serviços Públicos Municipais ao Projeto de Lei Complementar Nº 031 de 16 de agosto de 2013 que “Altera a Lei Complementar nº 024/2007 e dá outras providências.” Autoria do Poder Executivo. Pareceres das Comissões Permanentes foram aprovados em votação única por unanimidade dos votos dos Senhores Vereadores presentes. Projeto de Lei Complementar Nº 031 de 16 de agosto de 2013, foi aprovado em Discussão e Primeira Votação por unanimidade dos votos dos Senhores Edis presentes. Projeto de Lei Nº 742/2013 que “Autoriza a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 6.741,00 (seis mil setecentos e quarenta e um reais) e dá outras providências”. Autoria do Poder Executivo. Foi aprovado em Segunda Discussão e Votação por unanimidade dos votos dos Senhores Edis presentes. Projeto de Resolução Nº 003/2013 que Altera a redação do parágrafo único do art. 93 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Coronel Pacheco. Autoria da Mesa Diretora. Foi aprovado em Segunda Discussão e Votação pela maioria simples dos votos favoráveis dos Vereadores Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Leandro William de Abreu e Luiz Carlos de Oliveira. Vencido pelos votos contrários dos Vereadores Davis Cristian de Landa, Geraldo José Bento de Carvalho e Jorge Luiz da Silva. E uma ausência do Vereador Raimundo Salema Ribeiro. Apresentação, Discussão e Votação dos Pareceres das Comissões de Legislação Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Serviços Públicos Municipais aos Requerimentos Nºs 110/2013, 111/2013 e 112/2013 e Pedidos de Providências Nºs 048/2013, 049/2013, 050/2013, 051/2013 e 052/2013.

Pareceres das Comissões Permanentes, Requerimentos e Pedidos de Providências foram aprovados por unanimidade dos votos dos Senhores Vereadores presentes. Presidente solicitou que constassem em ata que todos os pareceres e proposições constantes da Ordem do Dia foram entregues aos Vereadores, antes das votações respectivas, mediante Termo de Recebimento. Presidente passou para a Terceira Parte: Grande Expediente declarando palavra livre aos Senhores Vereadores. Vereador Leandro William de Abreu manifestou saudações aos presentes e pediu ao Consultor Jurídico do Executivo Luiz Fernando que encaminhe o Projeto de Lei referente ao 13 salário, para discutimos. Vereador Geraldo José Bento de Carvalho se dirigiu a tribuna livre e manifestou saudações aos presentes. Comentou que sempre pronuncia em sua fala que o Vereador toma posse a partir de primeiro de janeiro e pronuncia assim o prometo, é o compromisso com o Município e não interessa quem está à frente Prefeito ou Vereador, o nosso compromisso é em benefício da comunidade. Falou que esta Casa Legislativa hoje precisa deixar de olhar para seu próprio umbigo e prestar mais atenção na comunidade. Porque está tendo um complô na Câmara Municipal, Oposição e Situação. Chegamos à Secretaria da Câmara desconfiados e não está tendo compromisso de todos os Vereadores. Está faltando nesta Casa os Vereadores serem mais irmãos, família e olhar para nosso Município. Temos que olhar para o povo quatro anos passa muito rápido, estamos aqui de passagem e ninguém é dono de cargo. Espera que esta Casa seja mais família e respeite um ao outro, para chegarmos num denominador comum. Vereador Davis Cristian de Landa manifestou saudações aos presentes. Veio falar sobre o Projeto que foi votado agora, pra você ver como está à Câmara Municipal de Coronel Pacheco que tanto a gente gosta. Tá uma briga pessoal Oposição com Situação, com o Prefeito por exemplo. O Vereador é pra levar o problema da comunidade para o Prefeito. E não vai falar os cinco não, pois dois ali conversam com o Prefeito, mas três não conversam com o Prefeito então é complicado. Tem o Gabinete do Prefeito está aberto para poderem ir lá, olhar ver o que está acontecendo, mas não, fica esta briga e picuinha com o Prefeito. Agora sobre a Câmara falou de novo foi votado aqui um projeto em que ia ter aumento e teve aumento de 10% nesta Casa. E depois o Presidente criou uma Cesta Básica para os funcionários, são quatro funcionários nossos e vetamos porque cesta básica pra pessoa que pega 12:00 horas acha que ficava meio complicado pra gente votar. Porque não dar pra todos os funcionários do Município? Então a gente arrumou um jeito de vetar o Projeto e vetamos. Assim como fizemos vetamos, e, ainda tem mais ia dar uma Cesta Básica na Páscoa também. Isso criado pelo Presidente! Aí vetamos os quatro. Agora eles arrumaram um jeito do Presidente votar pra quebrar essa votação para o Presidente derrubar a todos, pois eles

mandam agora na Câmara, é os cinco e não os quatro, os nove. Tá assim a Câmara. Vereador Fagner Florêncio dos Santos pediu aparte na fala do Vereador Davis para falar que o Presidente é Vereador, tem que votar e participar também, pois o povo na rua cobra. Vereador Davis dando prosseguimento a sua fala disse ao Fagner que quando esta Câmara esteve deste jeito que está hoje, pois já se passaram tantos Presidentes nesta Casa e nunca criaram isso. Por que foi criado agora? Depois que derrubaram o veto desta Casa aonde os quatro derrubam os cinco aí foi criado isso? Presidente não vota, é voto de minerva, é de desempate. Quando empata aqui na Câmara o Presidente vota isso é lá no Senado, Deputado Federal é assim. Então estão mudando aqui. Estão passando pro Presidente votar. Agente semana retrasada pediu vista porque não tinha estudado o Projeto, porque foi barrado. O Presidente falou não eu boto o Projeto em votação e botou em votação e votou. Então os quatro Vereadores que estão aqui é só de enfeite, nem vontade de vim aqui à gente tem. É mais fácil a gente ir na casa das pessoas que tem problema ou alguma coisa ir lá pedir o Prefeito do que vim aqui votar Projeto que não está valendo. Tem poucas cidades que o Presidente vota e mais cidades que o Presidente não vota. Eles estão mudando o sistema. Inclusive além desse Projeto da Cesta Básica tinha o Projeto da Assessoria que ia também ser aumentado e esse projeto não votou pra Casa e tá até hoje, e, parece que foi rejeitado, mas não comunicou pra ele não e nem para os Vereadores Jorge e Geraldo Bento. Nós não sabíamos que tinha sido rejeitado. Isso daí é porque tem alguns funcionários da Câmara que ficaram chateados porque a gente cortou a Cesta Básica deles então estão meio chateados. Então veio falando do Projeto até que conseguiram achar esta brecha para o Presidente votar. Então quis deixar bem claro, por isso que está sendo feita esta votação pro Presidente. Quis deixar isso bem claro pra a população de Coronel, pra ver como está o pé da Câmara Municipal de Coronel Pacheco, da nossa cidade. Ao invés das pessoas unirem e botar a cidade pra frente não, só vai pra trás. Então tá desse jeito e agradeceu a palavra. Vereador Luiz Carlos de Oliveira manifestou saudações aos presentes e falou que é lamentável o ponto que estamos chegando em Coronel Pacheco, poderíamos ser uma cidade piloto, não é por causa de fofoca de alguns indivíduos de nossa cidade. Porque quando o nobre colega citou três Vereadores que não conversam com o Prefeito. Em momento nenhum tem rixa e preconceito contra o Prefeito. Agora olha só o que o Prefeito falou do seu pai “Vereador traz pai dele cheio de bicho pra tratar em Coronel”. Mesmo assim hora nenhuma votou contra projeto dele, porque gosta de Coronel e respeita as pessoas que aqui vivem. Tudo de errado aqui é a oposição agora virou um cidadão e falou que eu não quero fisioterapeuta em Coronel. Pediu que isso tem que ter um basta, vamos trabalhar para comunidade e respeitar um ao outro. Aqui somos uma família e não

precisamos disso. O homem vale aquilo que deixa em cima da terra. Amanhã quer morrer deixando suas boas ações. E gosta do bem da cidade e não gosta destas falações que vocês ficam. É representante do povo de Coronel Pacheco. Disse que tem caráter, é digno e responsável pelos seus atos e assume o que fala agora o leve e traz é de lá. Vereador Helder Campos Camilo manifestou saudações aos presentes e agradeceu a presença de todos. Desejou uma boa semana a todos. E vão chegar num comum acordo. E, não havendo mais nada a tratar o Presidente declarou encerrada esta sessão. E, eu, Felipe Fonseca Guerra, Vereador, Secretário desta Reunião, lavrei a presente Ata que após de ser lida, e, aprovada vai assinada por mim, e, pelos demais Membros desta Mesa Diretora. Coronel Pacheco, 28 de outubro de 2013.